

Porto de Santos inicia segundo biênio do Monitoramento de Avifauna Silvestre

A Santos Port Authority (SPA) iniciou, em setembro, o segundo biênio do Programa de Monitoramento de Avifauna para avaliar a evolução da qualidade ambiental dos habitats sob influência do Porto de Santos, por meio da obtenção e análise de séries temporais de parâmetros, tais como riqueza, diversidade e abundância de avifauna, com ênfase em espécies bioindicadoras e que apresentem risco de extinção.

O segundo biênio de monitoramento manteve os pontos de amostragem e a mesma metodologia adotada no primeiro biênio. Nessa primeira campanha, foram registradas 70 espécies de aves, distribuídas em 30 famílias distintas, sendo 4 inéditas, elevando para 133 a quantidade de espécies já registradas na área de estudo (levando-se em conta dados desde 2016).

Das 70 espécies registradas neste segundo biênio, seis constam nas listagens de ameaça de extinção (trinta-réis-real, trinta-réis-de-bico-vermelho, trinta-réis-de-bando, figuinha-do-mangue, savacu-de-coroa, guará), sendo quatro em categorias “ameaçadas de extinção” e duas de “quase ameaçadas”.

Primeiro biênio - O primeiro monitoramento de avifauna na região dos manguezais do Porto foi iniciado em novembro de 2016 e concluído em setembro de 2018. Nesse período foram feitos oito levantamentos trimestrais de campo, que resultaram no registro de 129 espécies de aves, sendo que 11 delas constam nas listagens de ameaça de extinção, 13 são endêmicas e 5 migratórias.

A região em estudo e seu entorno apresentam áreas relevantes de vegetação florestal (Parque Estadual da Serra do Mar) e extensões significativas de manguezais, caracterizando-se como um ecossistema único, especial e relevante para a manutenção da biodiversidade.

A presença desses habitats, importantes para a fauna silvestre, permite que possam ser encontradas na região espécies mais exigentes de qualidade ambiental e até mesmo ameaçadas de extinção e endêmicas. Além disso, por encontrar-se em faixa litorânea, a região está na rota de muitas espécies migratórias que utilizam a área de influência da região portuária como seu habitat temporário.



A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis